

COSMO

Marcos André Carvalho Lins

Cosmo

As coordenadas do amor,
Vírgulas em algum ponto,
Asas

Dissipa a neblina aos olhos de quem ama
É claridade
Chama!

A forma como te amo,
É de tão cálido pranto,
Que apenas penso existir

Em ti, em nós

(sou apenas sentimento de universo)

Corremos nus pelo silêncio
Enveredamos eternidade adentro...

Vida que soçobra o entendimento,
Felicidade!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cosmo-1>